

# PRESENÇA DE

---

# CHICO XAVIER

---

## EM ARAXÁ



280  
B29p  
ex. 2



**Homenagem  
aos  
60 Anos de  
Mediunidade**

Julho 1987

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA



Sylvia de Almeida Barsante

280  
B29p

ex. 02

e

**PRESENÇA DE**  

---

**CHICO XAVIER**  

---

**EM ARAXÁ**

Nossa Saudação ao 60º  
Aniversário da Missão  
Espiritual de Francisco  
Cândido Xavier

8 de julho de 1927  
8 de julho de 1987



BELO HORIZONTE

1987

# UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

DEPARTAMENTO EDITORIAL  
RUA GUARANI, 315  
CAIXA POSTAL, 61  
(031) 201-3038  
30.120 - BELO HORIZONTE - MG

B282p

Barsante, Sylvia de Almeida  
Presença de Chico Xavier em Araxá /  
Sylvia de Almeida Barsante.- Belo Horizonte :  
União Espírita Mineira, 1987.  
15p. : il. ; 23cm

1. Espiritismo. 2. Chico Xavier -  
Biografia. I. Título

CDD: 291.21  
CDU: 291.211

1ª EDIÇÃO - OUTUBRO - 1987  
5.000 EXEMPLARES

## Créditos:

Pesquisa e texto — Sylvia de Almeida Barsante  
Coordenação gráfica — Cássio Emmanuel Barsante  
Paginação e capa — Romildo Castro Gomes  
Fotos — Estúdio Copacabana e *Correio de Araxá*

## Direitos Autorais:

Doado às Campanhas de Fraternidade do Centro Espírita Caminheiros do Bem.

## Agradecimento

---

Chico Xavier, toda sua vida querido amigo, tem sido a serviço do Evangelho de Jesus. Pelos benefícios que todos nós recebemos através da Doutrina Espírita, nosso sentimento é um só: Deus o abençoe.

Oferecemos ao seu coração generoso, que sabe desculpar e amparar, esta singela lembrança da família espírita de Araxá.

## Sumário

---

O Semeador	5
Compromisso	5
Jesus por Nós é a Grande Mensagem	6
Caminho do Bem	7
Chico Xavier Distribuiu Três Mil Rosas	7
Entrevista	8
A Mensagem do Presidente da AME	10
Francisco Cândido Xavier no Correio de Araxá	11
Chico Xavier Autografando Livros na Segunda	11
A Visita de Chico Xavier	11
No Céu de Araxá	12
Idéia Espírita	13
A Criança e o Jovem	13
Oração da Criança ao Homem	13
Sementeira de Luz	14
Brasil do Bem	14
Livro Espírita e Vida	14
Presença Espiritual	15
Discípulo Fiel	15
Missão do Espiritismo	15

## O Semeador

Araxá espírita já recebeu, com muita alegria, duas visitas de Francisco Cândido Xavier e estes encontros ficaram marcados para sempre na alma cristã da cidade. O tempo corre, mas a presença espiritual desse seareiro do Senhor permanece viva por onde ele passa.

O que ele faz e diz, escreve e transmite, é uma permanente sementeira do bem no solo do coração humano. É que a semente do Evangelho jamais será perdida; hoje ou amanhã, ela brotará sob os cuidados de Jesus, o Divino Pomicultor.

Entendemos pois que notificar e divulgar o trabalho, os livros, os fatos, os testemunhos e as experiências desse admirável amigo, é dar o melhor ao progresso comum, é contribuir, embora singelamente, para a história do Espiritismo em nossa cidade e, por conseguinte, em nossa pátria. É testemunhar que as lições do Senhor através da exemplificação de Chico Xavier é um apelo constante à elevação do padrão moral do homem.



## Compromisso

A vida de Chico Xavier é um perene compromisso com o sublime serviço da Espiritualidade. Quando ainda criança, confiante e terno junto dos pais e irmãos e, pouco mais tarde, em seus colóquios com a mãezinha já desencarnada, ele evidenciava uma extraordinária mediunidade considerada por ele como sendo uma situação muito natural, pois a fé e o amor tomavam conta do seu coração. Na adolescência já revelava imensa fortaleza espiritual se comprometendo com Emmanuel — o grande benfeitor do Plano Maior — a trabalhar com disciplina e disciplina na Seara de Jesus. A responsabilidade e o sacrifício seriam a tônica da sua existência.

Hoje, com quase trezentos livros psicografados que restauram os ensinamentos do Divino Mestre, estas obras nos clareiam por dentro e conferem a cada criatura uma visão mais ampla da vida. São nossos cireneus que nos esclarecem e nos consolam preparando-nos para tempos novos.

O conhecimento da Doutrina Espírita é luz para edificação do futuro.



Emmanuel

## Chico Xavier e Emmanuel

A mediunidade de Francisco Cândido Xavier está ligada ao Espírito Superior de Emmanuel. Ambos estão unidos pelos laços mais sublimes da afinidade espiritual através dos séculos. O Grande Benfeitor Espiritual coordena todo o serviço do Evangelho redivivo em nossa Pátria. A Emmanuel

devemos toda orientação doutrinária que visa a reeducação do espírito humano, despertando-o para a sublimidade do amor do Cristo. Seu trabalho evangelizador está vivo nos seus livros que são como luzeiros na nossa experiência na terra e além da terra.

## Jesus por Nós — é a Grande Mensagem

No dia 19 de julho de 1955, o ambiente espiritual da nossa cidade por certo foi banhado por uma dulcíssima vibração. É que recebíamos a visita inesperada do querido amigo Chico Xavier. O diretor da Mocidade Jesus Cristo na época, Johnny Nolli, havia registrado no caderno de preces um pedido ao espírito de Emmanuel para que permitisse uma visita de Chico Xavier em nosso meio. E no entardecer daquele dia, o generoso amigo chegou de surpresa procurando o Centro Caminheiros do Bem para se encontrar com os companheiros. A notícia se espalhou rapidamente e, em poucos instantes, um grande número de confrades acorreram ao Centro para cumprimentar o querido médium.

Ele ali já se encontrava modestamente assentado entre os frequentadores da casa participando dos trabalhos doutrinários do nosso Centro. Foi realizada então uma segunda parte constando da leitura do Evangelho enquanto Chico Xavier psicografava num ambiente de grande sublimidade. Eis, na íntegra, a mensagem recebida naquela ocasião:

## Jesus por Nós é a Grande Mensagem

*Não basta a experimentação científica a estender-se, indefinidamente, em afirmações provisórias, não obstante a respeitabilidade com que nos preside a evolução para a Esfera Superior.*

*Não basta, igualmente, a definição filosófica, muitas vezes, limitando os vãos do espírito no rumo da glória a que se destina.*

*É imprescindível que o coração se erga ao cérebro, sublimando-lhe as mais íntimas cogitações, para que o amor clareie os caminhos da vida.*

*A nós outros, companheiros de lutas e experiências de outras eras, cabe agora o privilégio de anunciar as verdades novas...*

*Outrora, incompreensivos e rebelados, hostilizávamos o Senhor na pessoa daqueles que não Lo traziam no próprio exemplo.*

*Encastelados na aristocracia do ouro e do poder ou petrificados nos dogmas das igrejas, separadas pela vaidade e pela discórdia, em muitas ocasiões, malversávamos as concessões do Alto, quando não nos consagrávamos à ironia e à perseguição, cerceando-lhe o pensamento divino, através das mais deploráveis manifestações de ignorância e de orgulho, de egoísmo e crueldade, descendo, desiludidos e inseqüentes, aos desfiladeiros da treva.*

*Outrora, convertíamos a existência corpórea em instrumento de preservação da animalidade e do crime, depedrando as promessas da luz, cristalizados que nos achávamos na fuma de nossa própria miséria!*



Visita à Araxá em 1976

*Hoje, porém, o Espiritismo é a nossa porta de trabalho para a bênção do reajuste.*

*Exumados da aflição e do nevoeiro que nos paralizavam os braços nos precipícios da sombra, somos agora trazidos pela Misericórdia d'Ele, nosso Mestre e Senhor, à construção da felicidade humana que expressa nossa própria felicidade.*

*É por isso que, convidados ao campo de abençoada luta, não podemos olvidar nossa responsabilidade maior...*

*Cristo em nós para que o mundo se renove nas excelsas realidades do espírito...*

*Jesus — em nosso pensamento para que saibamos entender e ajudar; — em nossas palavras a fim de que aprendamos a soerguer e auxiliar, ao invés de reprovar e ferir; — em nossos olhos e em nosso ouvidos para que venhamos a encontrar o bem com o esquecimento do mal; — em nossas mãos a fim de que nos decidamos a converter as horas em cânticos de trabalho edificante a favor do progresso comum...*

*E, sobretudo, amigos, Cristo em nosso coração para que a Boa Nova não seja um tema vazio em nossos lábios, mas sim a própria melodia do Céu a exprimir-se na Terra, onde estejamos, em nome da nossa fé, cultivando a fraternidade e a confiança, a paz e a beleza, em refulgente antecipação do Reino de Deus...*

*Assim, pois, reunidos na oração, não nos esqueçamos de Jesus nas linhas de ação, dentro das quais, sem dúvida alguma, o Evangelho por nós é a palavra viva em que o mundo desfalecente compreenderá a infinita bondade de Nosso Pai, a imortalidade da alma, a intangibilidade da justiça e a luz sublime do amor que nos assegurará, por fim, a eterna alegria na eterna ressurreição.*

EMMANUEL

Foram instantes de muito júbilo que se mesclavam de emoção; e tão doce era aquele enleio, que todos se acercavam dele para ouvir, a viva voz, relatos da sua experiência nas lides doutrinárias.

Noite de luminosa beleza e as mais belas recordações ficaram para sempre na alma de cada um que ali esteve.

## Caminho do Bem

12 de janeiro de 1976. Esta data ficou marcada na história da nossa cidade e, com certeza, com registro também na Espiritualidade, pois onde passa o Seareiro do Evangelho ele deixa atrás de si uma sementeira de luz. Assim definimos a presença de Chico Xavier pela segunda vez entre nós. Ele chegou acompanhado do Sr. Weaker e Da. Zilda Batista, dedicados amigos de Uberaba, por volta das 18:30h no trevo rodoviário próximo a Araxá. Fomos recebê-los com muita alegria e dali seguimos de automóvel para uma rápida visita à Casa Transitória Jesus Cristo e, em seguida, toda a comitiva se dirigiu à nossa residência para um lanche ligeiro. Esperava-nos ali um grupo de confrades e amigos para as boas vindas, pois todos queriam abraçá-lo. Aqueles momentos de tanto júbilo passaram rápidos e seguimos a pé para o Centro Caminheiros do Bem, distante meio quarteirão.

O recinto era pequeno para acomodar tantas pessoas... O povo se aglomerou nas imediações sequioso para ver e falar com o médium. O prefeito na época, Dr. Aracely de Paula, e sua esposa, D. Lúcia, e demais autoridades estavam ali prestigiando o acontecimento.

O motivo da visita era muito especial: a inauguração da nova sede do Centro Caminheiros do Bem. A solenidade teve início com uma prece de abertura e palavras de saudação aos presentes pela presidente Sylvia de Almeida Barsante. Em seguida, o prezado companheiro Dr. Jarbas Varanda, da Aliança Municipal Espírita de Uberaba, foi convidado a fazer a palestra e, muito inspirado, abordou o tema "Felicidade".

César Carneiro, também de Uberaba, foi convidado a encerrar a primeira parte dos trabalhos e ele o fez com uma sentida prece. Chico Xavier, já sintonizado com o espírito de Maria Dolores — mensageira da espiritualidade empenhada em nos transmitir o amor de Jesus em forma de poesia — começou a psicografar e em poucos minutos nos ofertava o belo poema *Caminho do Bem* que transcrevemos a seguir:

## Caminho do Bem

*Caminheiro do bem, sigamos juntos  
A entender, renovar e construir,  
Determina o progresso se garanta  
A vitória do amor, ante o Sol do Porvir.*

*A fim de continuar, no entanto sublimando  
Idéia, ação e vida em derredor.  
Sujeitar-nos ao bem para que o bem se  
expandam  
É o esquema dos Céus para a Terra melhor.*

*Olha as claras lições da natureza  
No trabalho em silêncio a fulgurar sem nome,  
Pão é Trigo esmagado alimentando a mesa,  
Para que a luz se faça a força se consome.*

*Não há carro sem peças que se ajustem  
A interação por força de regime,  
Nem solo que produza sem cuidado  
Para ponte sem apoio a que se arrime*

*Estruturando a forma, espécie a espécie,  
Átomos giram sob certas rotas  
E o Sol que nos aquece o brilho da existência  
Move-se obedecendo à compulsões remotas.*

*Para doar-te auxílio exige o lume  
Vigilância e controle firme e atento  
E subordinarás o verbo que recoras  
Para expressar-te os dons do pensamento*

*Renovação e paz, harmonia e beleza,  
Tudo o que nos melhora e nos guarda a  
esperança  
Encontra no trabalho a suprema alegria,  
Segundo a Lei do Amor que, em tudo, nos  
alcança.*

*Por isto, alma querida, onde estiveres  
Elevando o lugar que te bendiz,  
Deus te iluminará o coração e a estrada  
Porque servir e amar é ser forte e feliz.*

MARIA DOLORES

## Chico Xavier Distribuiu Três Mil Rosas

Foi uma festa de luz onde os dois planos — o espiritual e o físico — se entrelaçaram numa mesma faixa de emoção e alegria. Chico Xavier, assim que terminou de ler o poema *Caminho do Bem* por ele psicografado, começou a atender cada um que dele se aproximava, das 21 horas às 3 horas da madrugada. Sempre de pé, sereno e alegre, distribuiu três mil rosas e autografou livros durante seis horas consecutivas enquanto o povo aguardava pacientemente na fila o momento de cumprimentá-lo e abraçá-lo.

Posteriormente, ele nos relatou que as paredes de alvenaria do salão desapareceram transformando o recinto num amplo anfiteatro para conter também o mundo espiritual. Ele citou ainda os nomes de vários amigos araxaenses, já desencarnados, que participaram com muita alegria daquele acontecimento.

Vários confrades procedentes de outras cidades vieram para cumprimentá-lo. Uma alegria profunda dominava os corações onde a fraternidade nos igualava a todos. Estiveram ali conosco companheiros de Uberaba, Sacramento, Araguari, Monte Carmelo, Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Franca, Patrocínio, Ibiá, Perdizes, Santa Juliana, Ituiutaba, Patos, Prata e Frutal. Chico

Xavier abraçou a todos com o mesmo carinho e atenção. Sabemos lá quantos, que em contato com aquele coração afeito ao amor ao próximo,

se sentiram encorajados e consolados na dura tri-  
lha terrena. A promessa do Cristo "Buscais e achareis" faz prodígios de amor.



17 de Janeiro de 1952 Fundado em 12-3-57 Ano XIX - Nº 90

PORTE PAGO  
Autorização n. 15 — Diretoria Regional de Uberaba

**Sandra Afonso de Castro - 1.º lugar no vestibular da FAFI**

Com a presença de 81 candidatos, 54 de sexo feminino e 7 do masculino, média de idade - 27 anos e 1 mês, com 29 candidatos para a área de Ciências Sociais, 23 de Letras e 10 de Pedagogia, teve lugar, na FAFI local, de observação a 11-horas, o Concurso Vestibular válido para 1.976. O concurso teve inspeção do professor Sálvio Chier Neto, do Conselho Estadual de Educação, com provas elaboradas por uma equipe de professores da FAFI ligados ao ensino de 2.ª série.

## Chico Xavier em Araxá distribui três mil rosas e psicografa mensagem do além

Trabalho modesto temo hoje - bem conservado - cambis gem gravada. Chico Xavier chegou a Araxá aproximadamente às 10h30, recebido pela Casa Transitoria, de onde se dirigiu à residência do Dr. Cláudio Barreiros Sábio, para um almoço dentro da casa e depois, acompanhado por um grupo de convidados e amigos para as boas vindas. Ao aproximarem-se das 20h00, seguiu-se para o Centro Espírita Camémeros do Bem, que já se encontrava repleto de espíritos e simpatizantes. Não esperando o realmo a assistência do povo, suas irradiações se vão ocupadas para milhares de pessoas de ver e de falar com o médium.

A solenidade de inauguração da nova sede do Centro teve a duração de 60 minutos e contou com a presença de abertura pela Presidente - Dona Sylvia de Almeida Buarque - uma palestra proferida pelo Dr. Jerbas Leano Vitoria, da Associação Municipal Espírita de Uberaba e Presidente da XIII COMITÊEM a ser realizada este ano em Araxá. Falou sobre o conceito espírita a partir da Féridade. Em seguida, Chico Xavier psicografou a mensagem em verso de Maria Ulpiana, intitulada Conselho do Bem. A texto final foi o cargo de César Carrero da AME de Uberaba.

A partir desse momento, Chico Xavier, de pé durante todo o tempo - em três horas de fala, sereno e alegre, autografou livros e dirigiu uma palavra a cada um dos presentes.

Nam ambiente de espontaneidade, o povo foi abençoado pelo autor, permanecendo no decorrer de uma tia durante as horas consecutivas.

Deixa de 2.000 pessoas, entre as quais visitantes de outras localidades: Alberto Casaró, Brúlia, Bela Wozniak, São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Sacramento, Patos de Minas, Pádua, Piraí, Piraí, Piraí, Franca, Itaí, Perdizes, Ilhabela e outras; receberam, pacífico, livro de oração e de conforto da médium, que já se impôs no conceito do povo, por lá das fronteiras do continente americano.

Chico Xavier abraçou a todos, com a sua irradiando a serenidade das grandes almas afeitas ao trabalho, forjadas na tempera da pedreira e da serra de ser útil. Uma personalidade imensa e a essência da virtude do homem, cujo nome, aliado aos para além dos limites da matéria, aprendeu a viver e a conservar, que preside de qualquer beleza da forma física para ser nos planos da vida em outra dimensão.



## Entrevista

Somente por volta das três horas da manhã do dia 13 pôde a reportagem do *Correio de Araxá* ouvir a palavra do mediunheiro da Espiritualidade tão ansiosamente aguardada. Quatorze perguntas constavam da agenda do prestigiado semanário de Araxá, mas o repórter Domingos Antunes Guimarães — que ali se encontrava desde o início das festividades — levou em consideração o avanço das horas e formulou apenas seis perguntas aqui registradas:

Repórter — Defina para os nossos leitores o que vem a ser, realmente, o verdadeiro amor.

Chico Xavier — O amor verdadeiro é aquele que Jesus exemplificou: aquele que se doa com sentido e espírito de sacrifício, para que a pessoa amada se faça feliz, pois toda vez que nós desejamos algo de alguém, ou que nosso amor pede algo de alguém, ele tem sempre matizes de egoísmo. O amor verdadeiro é aquele que se entrega do ponto de vista do sacrifício pessoal, sem qualquer recompensa.

Repórter — Qual é — no seu modo de ver — a maior ameaça à humanidade, na atualidade?

Chico Xavier — Parece-nos que a ameaça que paira sobre a humanidade será a de todos



Momento em que Chico Xavier distribuiu rosas à população de Araxá.

os tempos: a ameaça que pode sobrevir do ódio e da ignorância, onde nós não desejamos o aprimoramento individual e nem cogitamos de proteção mútua na vida coletiva. O ódio e a ignorância são os nossos maiores inimigos, porque eles é que geram as guerras. As guerras seguem sempre a trajetória do ódio e da ignorância. Do ódio vem a separação, e da ignorância pode surgir o egoísmo.

Repórter — O senhor acha válida, realmente, a crença em pitonisas, advinhos, horóscopos, etc?

Chico Xavier — Não tenho autoridade para estar dando opiniões em assuntos quaisquer, e é importante que eu diga isso ao nosso caro jornalista, para que ninguém julgue seja de minha parte uma pessoa campocitada para informar sobre os diversos departamentos de luta e de evolução no campo da humanidade. As crenças sempre existiram, e cada pessoa procura Deus ao seu modo. Se nós acharmos à frente de alguém, e que adora determinada pedra em nome de Deus, devemos respeitar esse alguém, porque é o melhor que esse alguém pode fazer em nome de Deus. De modo que, pitonisas, advinhos, e porque não dizer, médiuns, sacerdotes, cada um tem a sua tarefa e nós todos devemos estar dentro daquele respeito recíproco, com que devemos reger a nossa vida, para que tenhamos melhor conhecimento de nós mesmos e maior extensão de fé na providência divina que dirige nós todos.

Repórter — No seu entendimento, a novela "A Viagem", atualmente em cartaz na TV Tupi, deve ser levada mais a sério do que as outras, em decorrência do conteúdo de sua mensagem?

Chico Xavier — A novela "A Viagem", de autoria de nossa grande patrícia e escritora Ivani Ribeiro é um trabalho digno do maior apreço. Naturalmente, ela contém determinada mensagem sobre imortalidade, sobre a comunicação dos espíritos, sobre o problema da obsessão. Nós vimos dentro da novela a influência negativa do ódio no campo de nossas vidas, e a Ivani Ribeiro emplacou muito bem estas questões todas. É uma novela merecedora do nosso maior respeito de benefício pra nós todos que temos acompanhado com muito entusiasmo o trabalho da nossa grande brasileira, que é a programadora, comentarista, criadora de programas e escritora Ivani Ribeiro. Mas toda novela, tanto quanto todo livro, são portadores de determinadas mensagens. Os piores nos ensinam alguma coisa, nos ensinam aquilo que devemos evitar. Por isso mesmo, São Paulo diz numa epístola: "Lede tudo e escolhei o melhor".

Repórter — Há pouco tempo nós ouvimos falar que o senhor estava se preparando para receber mensagens de grandes compositores clássicos. Esta notícia tem fundamento?

Chico Xavier — Não. Essa notícia foi colocada em circulação por um amigo que realmente não nos ouviu com respeito ao assunto, com a antecedência precisa. Estando com a mediunidade da psicografia já há quase cinqüenta anos, no livro mediúnico, onde nosso Emmanuel dirige nossas atividades, e creio que seja inoportuno deslocar a minha possibilidade modesta de trabalho, das letras para as notas musicais. Vamos esperar que outros possam atender a essa parte.

Repórter — E para finalizar, gostaríamos que o senhor dirigisse uma Mensagem aos araxaenses.

Chico Xavier — Nossa mensagem é de profunda gratidão à cidade de Araxá pelo testemunho de carinho e de bondade que recebemos na noite de hoje, no dia de hoje, na sede do "Caminheiros do Bem". Aproveito a oportunidade para endereçar o meu profundo reconhecimento a todos os meus companheiros araxaenses, especialmente aos companheiros de doutrina espírita cristã. Mas, de todo o nosso coração, agradecemos a toda a cidade de Araxá a demonstração de generosidade de que nós todos fomos objetos, os companheiros de Uberaba, e nós, e os espíritas de outras cidades que acompanharam a inauguração do Centro Espírita Caminheiros do Bem. E ao CORREIO DE ARAXÁ e à Rádio Imbiára a nossa saudação de muito respeito e de muito apreço, esperando que os nossos órgãos de comunicação na imprensa falada e escrita de Araxá possam continuar cumprindo a elevada missão de que se investiram, auxiliando-nos a todos na cultura de cada um de nós. Ainda hoje li o editorial do CORREIO DE ARAXÁ e a bondade com que nos receberam e com que demonstraram tanta bondade para comigo — um servidor quase inútil — me comoveram até às lágrimas. Agradeço muito ao CORREIO DE ARAXÁ tudo quanto de bondade a nossa grande folha araxaense deu a mim, especialmente, e a todos os nossos companheiros. Cremos que, neste sentido, o doutor Jarbas Leone Varanda, que foi o nosso conferencista da noite, no "Caminheiros do Bem", também deve ser ouvido, porque eu creio que ele dirá com muito mais segurança e com muito mais propriedade, aquilo que eu não sei dizer, que é o meu e o nosso profundo agradecimento e o nosso imenso respeito à cidade de Araxá. E aqui, de minha parte, pessoalmente falando, eu não me refiro apenas aos meus irmãos de doutrina espírita, mas a todos os católicos, aos evangélicos, aos presidentes de outras idéias religiosas e a todos os nossos companheiros, mesmo materialistas, que em Araxá são verdadeiros padrões de bondade e de gentileza para conosco. Muito obrigado a todos. Que Deus nos abençoe e que Jesus recompense a esta mocidade maravilhosa que está nos ouvindo, representando o CORREIO DE

ARAXÁ e a Rádio Imbiara, instituições estas às quais somos imensamente gratos. Que Deus nos abençoe e engrandeça, tanto um quanto outra, para que o céu de Araxá possa sempre brilhar com a mensagem cristã do bem e amor ao próximo, da cultura e da generosidade que Araxá sabe expedir em todas as direções. E que o CORREIO DE ARAXÁ possa continuar fulgindo para nós todos, como abençoada luz para o nosso progresso. É o que desejamos, de coração.

...E finalizando: — “Pedimos permissão para agradecer a toda a diretoria do Centro Espírita Caminheiros do Bem, especialmente à nossa devotadíssima irmã, dona Sylvania Barsante, ao nosso querido companheiro Antoninho Rezende e a todos estes irmãos extraordinariamente abnegados, que se fizeram sustentáculos de Nosso Senhor Jesus Cristo e da doutrina espírita na interpretação de Allan Kardec, nesta abençoada casa de paz e amor. Gostaria de ter todos os nomes na minha lista, de memória, mas eu deixo o meu coração aqui, reconhecido a todos, em meio dos companheiros de Uberaba, Wyker Batista, dona Zilda Batista; e o doutor Jarbas Leone Varanda falará pelos outros companheiros nossos da Aliança Municipal Espírita de Uberaba, deixando em nome de todos o nosso reconhecimento, porque dona Sylvania Barsante, sr. Antoninho todos os companheiros, foram para conosco de uma gentileza sinceramente inqualificável pela altura em que o coração deles se manifestou para conosco. Muito obrigado.

Falando ao CORREIO DE ARAXÁ, acerca da noite de autógrafos, assim se expressou o doutor Jarbas Leone Varanda, presidente da Aliança Municipal Espírita: — “Nosso cumprimento inicial a quantos nos ouvem e àqueles que, efetivamente, lerão nas páginas do jornal local a notícia sobre este notável acontecimento espírita, este acontecimento notável para a família espírita, e porque não dizê-lo, para toda Araxá, porquanto aqui estamos todos nós, espíritos do Triângulo Mineiro, juntos com nosso companheiro Chico Xavier, nosso benfeitor, aquele que expressa para nós a legítima exemplificação do bem. Não falamos agora, neste instante, como palestrante da noite aqui no “Caminheiros do Bem”, mas em nome dos órgãos unificantes do Triângulo Mineiro, e por que também não falar em nome da 13.ª Confraternização de Mocidade e **Ma dureza Espíritas** a ser realizada em Araxá em novembro deste ano? E falando isto, nós estamos querendo dizer da nossa alegria, porque a COMETRIM, em Araxá, acreditamos, será um sucesso, porque os braços se sabrem pelos corações de nossos amigos de Araxá, não apenas os espíritos cri-tãos, mas todos aqueles que compõem a comunidade araxaense. A nossa gratidão, o nosso respeito a todos e a certeza de que, juntos, estaremos sempre integrados no Cristo de Deus.”

(Esta reportagem está também inserida no livro *Encontros no Tempo*, edição de 1979).

## CHICO XAVIER -

Meio século de Mediunidade — 136 livros publicados — 500 autores espirituais  
4 milhões de exemplares traduzidos para diversos idiomas.

Ao ensejo da inauguração das novas instalações do Centro Espírita «Caminheiros do Bem», com o festival do Livro Espírita, os espiritistas araxaenses saúdam o grande Missionário do Bem, incansável intérprete das sublimes lições do Evangelho de Jesus.

Chico Xavier é o singular mediano da Espiritualidade Maior, na sublime tarefa de difundir as luzes da Doutrina dos Espíritos, que revive o Cristianismo na sua pureza primitiva.





Chico Xavier recebeu do espírito de Maria Dolores o poema Caminho do Bem.

## Francisco Cândido Xavier no Correio de Araxá

O *Correio de Araxá*, fundado em 1957, sempre tem dado ampla e respeitosa cobertura a todos os acontecimentos espíritas da nossa cidade num posicionamento gentil e desinteressado. Registramos aqui o nosso agradecimento aos seus diretores, Sr. Atanagildo Cortes e Sr. José Cortes.

Desde o dia 24 de dezembro de 1975 que o *Correio de Araxá* já publicava nas suas páginas notícias alusivas à visita que Chico Xavier faria à nossa cidade. Destacamos estas notas:

*Francisco Cândido Xavier, o grande médium Chico Xavier, que todos nós — mesmo pertencendo a outras religiões, que não a dele — aprendemos a admirar, pelos exemplos extraordinários que saltam de sua vida, virá a Araxá no próximo dia 12, para inaugurar — a partir das 20 horas — a nova sede do Centro Espírita Caminheiros do Bem, à Rua Capitão Izidoro.*

*...Na oportunidade, o "papa" do espiritismo fará uma noite de autógrafos para que todos os que se interessarem possam guardar um livro contendo sua assinatura.*

*Espíritas araxaenses em clima de intensa euforia, já que Chico Xavier — sem dúvida nenhuma — é uma figura humana admirável, que todos veneram de verdade.*

## Chico Xavier autografando livros na segunda

*Despertando vivo interesse em Araxá a visita que nos fará dia 12, 2ª feira, para presidir as cerimônias de inauguração das novas dependências do Centro Espírita "Caminheiros do Bem", o famoso, médium, conhecido internacionalmente, Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier).*

*Segundo soubemos, Chico Xavier viajará no carro do sr. Ariovaldo Santos, genro da sra. Sylvia Barsante e estará no "Caminheiros do Bem" a partir das 20 horas, para as solenidades de inauguração. Na oportunidade, o advogado Jarbas Leone Varanda, presidente da Aliança Municipal Espírita (AME) de Uberaba, proferirá uma palestra, com Chico Xavier psicografando logo em seguida. Haverá, também uma noite de autógrafos, com venda de livros psicografados pelo visitante e atendimento ao público.*

*Chico Xavier deverá conceder, também, uma entrevista ao Correio de Araxá.*

## A Visita de Chico Xavier

Escreveu: Geraldo Porfírio Botelho

*Com a devida autorização do autor, as Empresas do Grupo DUTRA publicam a nota abaixo, divulgada pela Rádio Imbiara em 12/01/76, e o fazem como oportunidade para que o leitor suspen-*

da, por alguns instantes, as preocupações do dia-a-dia e faça uma "pausa para meditação".

De Araxá.

## A VISITA DE CHICO XAVIER

A cidade vai receber, hoje à noite, a visita de Chico Xavier, essa figura discutida, apaixonadamente, nos meios espirituais, culturais, filosóficos, científicos e religiosos, pode-se dizer no mundo inteiro.

O grande "medium", que se notabilizou pelos trabalhos psicografados que vem realizando, é uma realidade ponderável, dentro do imponderável.

O certo é que ele existe. Ninguém pode contestá-lo, no dom de que é dotado, em cujo uso mostra alto nível de cultura geral, sobretudo filosófica e religiosa, que é transmitida sob forma que está muito além das suas qualificações meramente humanas.

Chico Xavier é uma síntese de espiritualidade profunda, e as suas mensagens, totalmente moldadas nos ensinamentos de Cristo, têm que ser aceitas, e aplaudidas, mercê do seu conteúdo, válido sob todos os aspectos.

A sua figura transcende os limites do sectarismo religioso, para atingir, de maneira global, a área do mais puro espiritualismo.

Os Evangelhos são o seu suporte, vale dizer a palavra de Cristo tem, nele, um divulgador excepcionalmente dotado, que não se contenta, apenas, com o conteúdo das mensagens, mas faz com que elas se lastreiem no exemplo da figura humana sob todos os títulos respeitável, pelos seus exemplos e pela sua maneira de viver.

Para uns, é um fenômeno. Para outros, uma realidade racionalmente aceita, por via da doutrina cristã de Allan Kardec.

De uma ou de outra forma, uma coisa é certa, irrefutável e patente, na sua existência: o dom excepcional de que é dotado, e que não encontra paralelo no mundo.

A validade da sua pregação, do seu exemplo, da sua humildade espontânea, se firma, precisamente, na necessidade que tem o mundo moderno de se cristianizar, num esforço coletivo que possa trazer à convivência humana dos nossos dias os caminhos que Cristo indicou, para a salvação do homem.

A figura do mestre que hoje nos visita, oficialmente, se projetou de tal maneira, e se firmou em tais fatos da sua vida, que se situa num campo inteiramente fora das divergências religiosas.

"São vários os caminhos que levam ao Pai" Isto está nos Evangelhos. A doutrina de Chico Xavier é um desses caminhos. Ela se insere no rol de algumas outras, todas elas cristãs, todas elas responsáveis e respeitadas, desde que hajam na conduta dos seus seguidores, uma coerência entre a palavra e os atos, entre o que se prega e o que se faz.

Justo, pois, que a cidade receba, com carinho, o homem que hoje nos vai visitar, sob o respeito dos cristãos de outras seitas, e com o ardente entusiasmo dos que lhe seguem a doutrina.

Até hoje, as mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier são publicadas no Correio de Araxá. Elas fazem parte do acervo do Espiritismo em nossa terra.



**Mas Deus...**

Há muita gente que te ignora. / Entretanto, Deus te conhece. / Há quem te veja doente. / Deus, porém, te guarda a saúde. / Companheiros existem que te reprovam. / Mas Deus te abençoa. / Surge quem te apedreje. / Deus, no entanto, te abraça. / Há quem te enxergue caindo em tentação. / Deus, porém, sabe quanto resistes. / Aparece quem te abandona. / Entretanto, Deus te recolhe. / Há quem te prejudique. / Mas Deus te aumenta os recursos. / Surge quem te faça chorar. / Deus, porém, te consola. / Há quem te fira. / No entanto, Deus te restaura. / Há quem te considere no erro. / Mas Deus te vê de outro modo. / Seja qual for a dificuldade, / Faze o bem e entrega-te a Deus.

EMMANUEL  
(Página Recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

## No Céu de Araxá

O programa espírita radiofônico *Entre a Terra e o Céu* foi instituído em 1956 pela Mocidade Jesus Cristo e, ainda hoje, pode ser ouvida pela Rádio Imbiara de Araxá a mensagem da 3ª Revelação.

A exposição doutrinária do programa *Entre a Terra e o Céu* consiste na escolha do tema inspirado no Evangelho ou no *Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, e desdobrado com as mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

A Doutrina Espírita solicita que nos mantenhamos atentos em acompanhar e aproveitar o progresso que nos rodeia em benefício da difusão dos ensinamentos de Jesus, seja nas criações artísticas, culturais, técnicas, sem nos esquecermos do imperativo da transformação permanente do nosso eu. A cultura do mundo respira na horizontalidade das aspirações do homem, mas a busca da criatura para as realizações elevadas só se concretiza com a inspiração do Cristo. A mensagem de Emmanuel publicada no *Livro da Esperança*, na

página 151, em 1964, define com profundidade o valor da difusão da Doutrina dos Espíritos:

## **Idéia Espírita**

"...Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós." — Jesus — João, 20: 21.

"Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque principalmente entre os mártires do trabalho, nas provações terrenas, encontrareis fervor e fé. Ide; esses receberão com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levereis, e baixarão a fronte, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina." — Cap. XX, 4.

Todos nós, em Doutrina Espírita, desaprovamos qualquer inclinação ao exclusivismo e à intransigência.

Nenhuma religião existe órfã da Providência Divina.

Nenhuma parcela da verdade reponta na Terra, endereçada ao desapareço.

Por outro lado, não ignoramos que a transmissão dos nossos princípios começa na reforma individual.

Chamados, porém, a colaborar na seara da Nova Revelação, é necessário consagrar o melhor de nós mesmos à idéia espírita, de modo a prestigiá-la e desenvolvê-la.

Nada fácil adquirir escritórios e rotativas da grande imprensa, mas todos, sem exceção, dispomos de meios, ainda que modestos, a fim de apoiar essa ou aquela folha doutrinária que a divulgue.

Muito difícil senhorear integralmente as atividades de emissora moderna, contudo, ninguém aparece tão desvalido que não possa ofertar pequeno esforço para que ela seja mantida em minutos breves pela onda radiofônica ou pelas canais da televisão.

Nem sempre manejaremos a tribuna coroada pela retórica perfeitamente unida à gramática, no entanto, a humildade é acessível a todos, a fim de que a frase sincera consiga expô-la com franqueza e carinho, edificando a quem ouve.

Muito raramente, lograremos organizar editorias para o lançamento de obras em massa, todavia, nenhum de nós está impedido de oferecer um livro que a contenha para consolo e esclarecimento a quem lê.

Em toda parte, surge o impositivo da idéia espírita: na interpretação religiosa para que a fé não se converta em fanatismo; nos estudos filosóficos, para que a exposição verbal não seja discurso infrutífero; nas realizações científicas, para que a experimentação não se faça loucura, nas empresas da arte, para que o sentimento não se desprimore no vício.

O mundo tem sede de raciocínios, em torno da imortalidade da alma, do intercâmbio espiritual, da reencarnação, da morte física, dos valores me-

diúnicos, da desobsessão, das incógnitas da mente, dos enigmas da dor e, sobretudo, ao redor das Leis Divinas a funcionarem, exatas, na consciência de cada um. Para que obtenhamos solução a semelhantes problemas, urge saibamos trabalhar pela difusão da idéia espírita, na construção da Era Nova, irradiando-a com todos os recursos lícitos ao nosso alcance, com base no veículo do exemplo.

## **A Criança e o Jovem**

Educar a criança sob a luz do Cristianismo redivivo é preparar o futuro visando a colheita farta no reino do espírito que há de redundar em bênçãos para todos. Daí o amor com que a Espiritualidade nos estimula para dar à criança e ao jovem o conhecimento da Doutrina Espírita.

No Centro Espírita Caminheiros do Bem funciona, desde 1929, as aulas de moral cristã, uma tarefa edificante e idealista legada pelos pioneiros do Espiritismo em nossa terra e responsável pelo despertar da doutrina nos pequenos corações. Atualmente, o ciclo Pré-Mocidade tem como mentor espiritual o nosso benfeitor Chico Xavier. É de se notar o aproveitamento desses jovencinhos no conhecimento da realidade cristã com que a Doutrina Espírita se apresenta às suas mentes em formação. Entendemos que é por isso que a Espiritualidade Maior vela com tanto carinho por estas criaturinhas recém-chegadas à terra, desejando-lhes paz com devotamento ao estudo e ao trabalho.

Meimei nesta mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, publicada na *Antologia da Criança*, página 100, traduz o anseio da alma infantil:

## **Oração da Criança ao Homem**

Edificaste um mundo novo, em que me veja num futuro melhor.

Auxilia-me a ter alegria dentro dele.

Deste-me a liberdade.

Ensina-me a ser livre, sendo feliz.

Colocaste-me no centro da cultura, com acesso às mais avançadas experiências.

Guia-me os passos para que não me sinta em desequilíbrio e para que o desequilíbrio não me enlouqueça.

Dizes que me defendes.

Não me recuses os benefícios da escola e do trabalho e nem me induzas à qualquer idéia de ódio e separação.

Inventaste estradas nos céus.

Ajuda-me a construir caminhos em que possa fazer o meu encontro com os semelhantes, no clima da compreensão e da paz.

Criaste máquinas preciosas para meu reconforto.

Ensina-me a dirigi-las com amor e responsabilidade para que elas não me esmaguem.

*Desenvolveste o progresso e levantaste a grandeza material em todos os recantos da Terra, e agradeço-te por tudo — a ti que me acolhes com tanto carinho e com tanto amor — mas peço, com todas as forças de meu coração, para que não me afastes de Deus.*

## Sementeira de Luz

O livro *Parnaso de Além Túmulo* foi o primeiro psicografado por Francisco Cândido Xavier, em 1932. A beleza desta obra literária prova a sobrevivência da alma e a comunicação entre os dois mundos — o espiritual e o físico. Nele, 56 poetas brasileiros e portugueses despertaram a atenção do mundo intelectual do nosso país. Cada um dos autores se apresenta com sua própria personalidade, expondo com mestria o seu mundo íntimo quando encarnado.

Entendemos que, se tantas críticas literárias — através de análises e confrontos — se interessaram pelo estudo do fenômeno Chico Xavier, é porque a Espiritualidade Maior tudo preside para o reconhecimento da Verdade. O livro em questão atuou como a apresentação do médium Chico Xavier na mais pungente autenticidade dos seus valores mediúnicos. A abertura para a grande obra de comunicação entre os dois planos que se iniciaria.

Escolhemos para ilustrar este tópico o poema ditado pelo espírito de D. Pedro de Alcântara, no plano físico, o Imperador D. Pedro II:

## Brasil do Bem

*Eis que o campo de sombra se esfacela  
No doloroso e amargo cativoiro  
Da guerra que ameaça o mundo inteiro,  
Qual furacão no auge da procela.*

*Mas na amplidão do solo brasileiro  
Outra expressão de vida se revela  
N'alma cariciosa, heróica e bela,  
Que se engrandece ao brilho do Cruzeiro.*

*Grande Brasil do Bem e da Abastança,  
Deus te guarde os tesouros da esperança,  
Desde as luzes dos céus à luz dos ninhos!*

*Segue à frente do mundo aflito e errante  
E alça o pendão pacífico e triunfante,  
Como a doce promessa nos caminhos!*

Atualmente, são quase trezentas obras psicografadas por mais de 600 autores espirituais alcançando a tiragem de 10 milhões de exemplares, com todos os direitos autorais cedidos gratuitamente às editoras que os publicam. Todo este grandioso trabalho que reúne o ensino moral de Jesus é apresentado nos mais variados estilos literários: romances, crônicas, contos, poemas, poesias, sonetos, trovas, cartas, dissertações enfocando os aspectos religioso, científico e filosófi-

co da doutrina espírita. Vários livros foram traduzidos para outros idiomas: inglês, francês, espanhol, grego, alemão, japonês, espanhol e árabe, confirmando a missão do Brasil junto a outros povos, emanando daqui a água pura do Evangelho capaz de despertar os filhos de outras nações sequeiros de amor e paz.

A espiritualidade Superior, empenhada na divulgação das verdades eternas que auxiliam o homem no trabalho de sua própria evolução, em nome de Jesus, inspira os núcleos espíritas da nossa pátria na realização de feiras do livro espírita, isto é, coloca o livro espírita ao alcance do povo.

A primeira feira deste gênero foi realizada em nossa cidade em 1983, numa promoção da Aliança Municipal Espírita. Foi armada uma barraca na praça mais central do perímetro urbano, chamando a atenção de muita gente que veio conhecer de perto a obras de Allan Kardec, de Leon Denis, a obra psicografada de Chico Xavier e tantos outros autores espíritas. Neste contato, observa-se que as pessoas procuram intuitivamente as notícias espíritas para, de alguma maneira, satisfazerem as suas indagações e pacificarem as suas aflições.

Transcrevemos aqui uma página recebida por Francisco Cândido Xavier sobre o livro espírita publicada no livro *Caminho Espírita*, cuja primeira edição saiu em 1967:

## Livro Espírita e Vida

*O pão elimina a fome.  
O livro espírita suprime à penúria moral.  
O traje compõe o exterior.  
O livro espírita harmoniza o íntimo.  
O teto abriga da intempérie.  
O livro espírita resguarda a criatura contra os perigos da obsessão.  
O remédio exclui a enfermidade.  
O livro espírita reanima o doente.  
A cirurgia reajusta os tecidos celulares.  
O livro espírita reequilibra os processos da consciência.  
A devoção prepara e consola.  
O livro espírita reconforta e explica.  
A arte distrai e enternece.  
O livro espírita purifica a emoção e impele ao raciocínio.*

*A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma.*

*O livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.*

*A força corrige.*

*O livro espírita renova.*

*O alfabeto instrui.*

*O livro espírita ilumina o pensamento*

*Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem, e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manuten-*

ção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.

EMMANUEL

Ficou deliberado na primeira reunião que decidiu pela realização da feira do livro espírita em Araxá que todas elas seriam em homenagem à mediunidade de Francisco Cândido Xavier, dando-lhe ampla divulgação, pois sua obra consolidada na terra o Evangelho de Jesus.

A Seguir, fãc-simile do anúncio da 1.ª Feira do Livro Espírita:

**Chico Xavier** 

**56 anos de Mediunidade**

**I Feira do Livro Espírita**

**1.º A 8 DE SETEMBRO/83**

**LOCAL: Av. Antônio Carlos - ARAXÁ**

## Presença Espiritual

A obra mediúcnica de Francisco Cândido Xavier, que se baseia nas obras de Allan Kardec, dá sustentação doutrinária a todas as tarefas dos Centros Espíritas no Brasil. É transcendental a presença espiritual desse missionário da 3.ª Revelação — o homem psi, no dizer de Herculano Pires. Não há como considerar somente sua presença física, ele estará presente com sua obra em todos os lugares em que as criaturas se reúnem com o compromisso do trabalho com Jesus. Chico Xavier considera os livros psicografados como sendo seus filhos. Realmente, eles são formados letra a letra, afagados pelo seu amor e dedicação, dando-lhes seu tempo, sua inteligência, sua saúde, suas lágrimas, sua vida enfim.

Estes livros descortinam, ampliam e desdobram às instruções dos insigne Codificador Allan Kardec contidas no *Livro dos Espíritos*, no *Livro dos Médiuns*, no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, no *Céu e o Inferno* e na *Gênese* confirmando o tríptico aspecto do Espiritismo como ciência, filosofia e religião.

Chico Xavier, desde o despontar da sua mediunidade, dedica a sua vida ao livro espírita, cujos ensinamentos acompanham as necessidades do homem para que ele se adapte às realidades do progresso na Terra, acendendo dentro de si a chama do amor ao Cristo e ao próximo. Entendemos pois, que este grandioso trabalho mediú-

nico constituído até o momento por quase 300 livros, inspiram, alimentam, dão finalidade a todo serviço espírita da nossa pátria.

São livros, conferências, palestras, estudos, pesquisas, aulas, experiências mediúnicas, diálogos, entrevistas, exposições doutrinárias, reportagens, simpósios, conclaves e congressos. São jornais, revistas, rádio, televisão, novelas, teatro, música, pintura, escultura e literatura. Abre-se para todos um campo imenso de estudos e pesquisas visando o presente e o futuro.

No campo assistencial, quantas e quantas obras que nascem, se ampliam e multiplicam beneficiando milhares de pessoas em todos os rincões do nosso Brasil inspiradas no monumental acervo mediúcnico de Chico Xavier.

## Discípulo Fiel

Clóvis Tavares, no seu livro *Trinta Anos com Chico Xavier*, assim sentiu: "A mediunidade de Francisco Cândido Xavier vem prosseguindo sempre para o alvo e para o alto, cada vez mais seivosa e mais bela, crescendo como uma árvore e multiplicando para o planeta angustiado as bênçãos daquele que é a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo."

Cada época, a Humanidade recebe um mensageiro do Senhor para ajudá-la a relembrar os ensinamentos do Divino Mestre. Na atualidade, Francisco Cândido Xavier, com inteiro esquecimento de si mesmo, entrega-se a este grandioso compromisso. Ele une sua mediunidade ao sentimento de amor voltado para o Evangelho; por isso seu trabalho é uma fonte de bênçãos para todos que querem aproveitar o tempo enobrecendo a existência objetivando o bem comum. Sua vida e sua obra consolidam cada dia mais o conceito do Espiritismo entre todas as criaturas, sem distinção social, racial, filosófica e religiosa.

A mensagem de Emmanuel transcrita a seguir, publicada no livro *Roteiro*, à página 159, é luz para o nosso entendimento:

## Missão do Espiritismo

*A Missão do Espiritismo, tanto quanto o ministério do Cristianismo, não será destruir as escolas de fé, até agora existentes.*

*Cristo acolheu a revelação de Moisés.*

*A Doutrina dos Espíritos apóia os princípios superiores de todos os sistemas religiosos.*

*Jesus não critica a nenhum dos Profetas do Velho Testamento. O Consolador Prometido não vem para censurar os pioneiros dessa ou daquela forma de crer em Deus.*

*O Espiritismo é, acima de tudo, o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos.*

*Há milênios, a mente humana gravita em derredor de patrimônios efêmeros, quais sejam os da precária posse física, atormentada por pesadelos carnis de variada espécie. Guerras de todos os*

matizes consomem-lhe as forças. Flagelos de múltiplas expressões situam-lhe a existência em limitações aflitivas e dolorosas.

Com a morte do corpo, não atinge a liberação. Além-túmulo, prossegue atenta às imagens que a ilusão lhe armou ao caminho, escravizada a in-teresses inconscientes. Em plena vida livre, guarda, ordinariamente, a posição da criatura que vinda os olhos e marcha, impermeável e cega, sob pesadas cargas a lhe dobrarem os ombros.

A obstinação em disputar satisfações egoísti-cas, entre os companheiros da carne, constitui-lhe deplorável inibição e os preconceitos ruinosos, os terríveis enganos do sentimento, os pontos de vista pessoais, as opiniões preconcebidas, as paixões desvaíadas, os laços enfermícios, as concepções cristalizadas, os propósitos menos dignos, a imaginação intoxicada e os hábitos perniciosos re-presentam fardos enormes que constroem a alma ao passo vacilante, de atenção voltada para as ex-periências inferiores.

A nova fé vem alargar-lhe a senda para mais elevadas formas de evolução. Chave de luz para os ensinamentos do Cristo, explica o Evangelho não como um tratado de regras disciplinares, nascidas do capricho humano, mas como a salvadora mensagem de fraternidade e alegria, comunhão e entendimento, abrangendo as leis mais simples da vida.

Aparece-nos, então, Jesus, em maior exten-são de sua glória. Não mais como um varão de an-

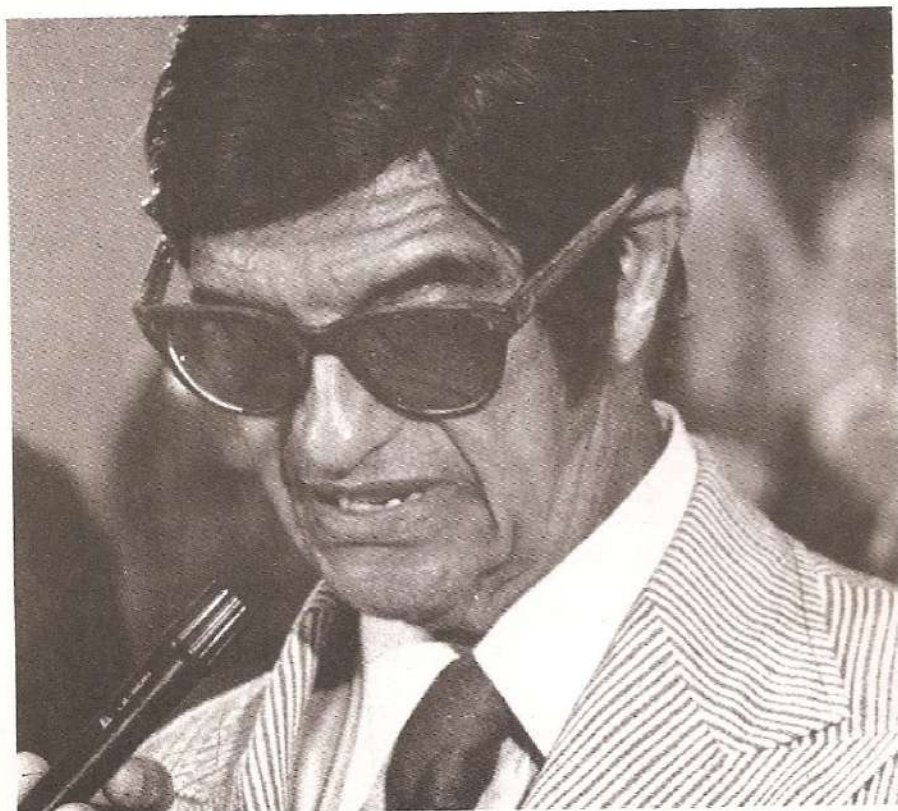
gústia, insinuando a necessidade de amarguras e lágrimas e sim na altura do herói da bondade e do amor, educando para a felicidade integral, entre o serviço e a compreensão, entre a boa-vontade e o júbilo de viver.

Nesse aspecto, vemo-lo como o maior padrão de solidariedade e gentileza, apagando-se na man-jedoura, irmanando-se com todos na praça públi-ca e amparando os malfeitores, na cruz, à extre-ma hora, de passagem para a divina ressurreição.

O Espiritismo será, pois, indiscutivelmente, a força do Cristianismo em ação para reerguer a alma humana e sublimar a vida.

O Espaço Infinito, pátria universal das conste-lações e dos mundos, é, sem dúvida, o clima natural de nossas almas, entretanto, não podemos esquecer que somos filhos, devedores, operários ou companheiros da Terra, cujo aperfeiçoamen-to constitui o nosso trabalho mais imediato e mais digno.

Esqueçamos, por agora, o paraíso distante pa-ra ajudar na construção do nosso próprio Céu. In-terfiramos menos na regeneração dos outros e co-gitemos mais de nosso próprio reajuste, perante a Lei do Bem Eterno, e, servindo incessantemente com a nossa fé à vida que nos rodeia, a vida, por sua vez, nos servirá, infatigável, convertendo a Terra em estação celestial de harmonia e luz para o acesso de nosso espírito à Vida Superior.



A vida de Chico Xavier é um perene compromisso com o sublime serviço da Espiritualidade. As trezentas obras psicografadas por seu intermédio restauram os ensinamentos do Divino Mestre.

**UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA**

DEPARTAMENTO EDITORIAL

RUA GUARANI, 315

CAIXA POSTAL, 61

(031) 201-3038

30.120 - BELO HORIZONTE - MG

Biblioteca Pub Mun Araxá/MG



21083

Presença de Chico Xavier em Araxá: homenagem aos